

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA E SENSO RELIGIOSO
Centro de Eventos Pantanal, Cuiabá - MT
12 a 14 de novembro de 2019

12 DE NOVEMBRO

8h - 9h30min
CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 2

O PAPEL DA ORAÇÃO NO MANEJO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO

Kevin Lad

Os seres humanos têm uma natureza fundamentalmente social que às vezes se expressa na forma de rituais de conexão nos contextos sagrado e secular. Sua presença é especialmente visível durante momentos de celebração e angústia. Os rituais são particularmente úteis nesses momentos porque apontam para além da experiência humana tangível, proporcionando uma sensação de maior significado. Um meio central de conectar o humano e as experiências maiores é comumente referido como "oração". Esta apresentação aborda brevemente as origens e definições da oração, incluindo como a oração é claramente diferente da conversa humano-humano, e depois se move diretamente para as perguntas perenes: O que, se alguma coisa, as pessoas devem esperar que a oração fará em relação à alegria e tristeza? Existem garantias quanto à prática da oração? Primeiro, os conceitos de alegria e tristeza são explorados, demonstrando que elementos discretos de sofrimento podem ser encontrados em cada um. Segundo, volta-se a atenção para a compreensão dos preconceitos metafísicos que resultam nas suposições de que a oração está mais diretamente ligada às formas de sofrimento mental do que às formas de sofrimento físico. Finalmente, é delineada a maneira pela qual esses conceitos influenciam o relacionamento entre o psicoterapeuta e o paciente, concluindo com uma série de etapas práticas que podem ajudar a esclarecer as expectativas e possibilidades de tratamento.

Palavras-chave: Oração. Sofrimento Psíquico. Saúde Mental. Psicoterapia.

THE ROLE OF PRAYER IN MANAGING MENTAL SUFFERING

Kevin Ladd

Humans have a fundamentally social nature that sometimes expresses itself in the form of rituals of connection in both sacred and secular contexts. Their presence is especially visible during moments of celebration and of distress. Rituals are particularly useful at such times because they point beyond the tangible human experience providing a sense of greater significance. One central means of connecting the human and greater experiences is commonly referred to as “prayer.” This presentation briefly addresses the origins and definitions of prayer, including how prayer is clearly different than human-human conversation, then moves directly to the perennial questions: What, if anything, should people expect prayer to do in relation to joy and sorrow? Are there any guarantees with regard to the practice of prayer? First, the concepts of joy and sorrow are explored, demonstrating that discrete elements of suffering can be found in each. Second, attention is turned to understanding the metaphysical biases that result in the assumptions that prayer is more directly linked to mental than to physical forms of suffering. Finally, the manner in which these concepts influence the relationship between counselor and client are outlined, concluding with a series of practical steps that can help clarify treatment-delivery expectations and possibilities.

Palavras-chave: Prayer. Mental Suffering. Mental Health. Psychotherapy.